

O CASO DA REFORMA DOS PRÉDIOS – Um justo apelo dos empregados.¹

Oportunizar as melhores condições de trabalho para os seus Empregados e colaboradores é tarefa contínua e trabalhosa, à qual devem se dedicar os gestores das diversas Unidades da empresa no país. Neste contexto, as instalações físicas, locais de trabalho dos empregados, merecem destaque e devem estar sempre em processo de revisão/atualização. Conforto, segurança e funcionalidade são requisitos primordiais nesse conjunto de condições de trabalho almejados. A Empresa, a bem da verdade, sempre buscou e estabeleceu muito boas condições de trabalho para os seus Empregados. Há porém, ainda bem que esporádicas, situações nas quais surge a precarização dessas condições de trabalho. O grau de conscientização dos empregados da empresa seguramente leva-os, nessas ocasiões, a reclamar junto às diversas instâncias, para que se reestabeleçam as boas condições de trabalho. Ao recorrerem à Ouvidoria, esses Empregados reconhecem-na como canal que lhes possibilitará expor os seus anseios e buscar soluções. Ao mesmo tempo, reforça o papel da Ouvidoria como importante instrumento auxiliar de gestão.

Um conjunto de empregados de uma de nossas Unidades Descentralizadas, estava em situação bastante desconfortável em termos de condições de trabalho. Cansados da recorrência de seus apelos aos gestores da Unidade, esses empregados resolveram dirigi-los à Ouvidoria da empresa.

— Estamos literalmente acampados. Total desconforto. Condições de trabalho muito sofríveis. A nossa capacidade laboral está muito abaixo do desejado. Nossa produtividade tem caído vertiginosamente. Projetos estão sendo prejudicados em seu andamento.

Os prédios onde originalmente desenvolviam as suas atividades laborais, apresentavam rachaduras nas paredes que apontavam para problemas estruturais. Por questão de segurança, esses trabalhadores foram deslocados para outras áreas da Unidade, onde as condições de trabalho, pelo visto, deixavam muito a desejar.

¹ *Esse caso é baseado em fatos reais e tem como objetivo, exemplificar o propósito da Ouvidoria ao tratar as demandas que recebe: tornar um problema pontual em solução coletiva que auxilie a Administração Pública a prestar melhores serviços para os seus Colaboradores e para a Sociedade. Eventuais referências a pessoas ou locais são sempre fictícias.*

— Fomos deslocados emergencial e provisoriamente para essas áreas, por questões de segurança. Compreendemos perfeitamente as razões alegadas pelos gestores da Unidade.

Como situação provisória, admitiam eles, seria compreensível e suportável, porém:

— Os prazos para a recuperação dos prédios foram se dilatando e o provisório ficou com cara de definitivo. De há muito estamos expondo as nossas dificuldades aos gestores da Unidade, reforçando a importância de uma tomada de decisão urgente para solucionar o problema. A postergação da solução está gerando desgastes pessoais e profissionais relevantes. Resta-nos apelar para essa Ouvidoria. Nossas reclamações não têm encontrado acolhida que esbocem firmeza na tentativa de encontrar solução. Contamos com o apoio de vocês para sermos ouvidos.

Por outro lado, a situação financeira pela qual passava a Empresa, tornava o processo de priorização na alocação de recursos, sempre muito penoso. Este processo de escolha não vinha elegendo as obras de recuperação dos prédios onde aqueles empregados deveriam trabalhar e, então, um ciclo vicioso se estabeleceu com as precárias condições de trabalho para aquele grupo, se prolongando.

A Ouvidoria, aprofundou-se no conhecimento da situação vivenciada por aqueles empregados, expondo-a ao Departamento de Administração Patrimonial — DAP, Unidade responsável pelo planejamento e coordenação do plano de obras da Empresa. Essa discussão catalisou um processo de reexame daquela demanda de investimentos, o qual teve como conclusão o início imediato dos estudos técnicos e a destinação de recursos financeiros necessários à recuperação dos prédios. Em pouco tempo as obras foram iniciadas.

Ao encaminhar a sua demanda à Ouvidoria, aquele grupo de empregados procurou encontrar eco para a sua justa reclamação, ensejando uma ação contributiva e efetiva da Ouvidoria para a solução de um sério problema no seio da Empresa. Ao ensejo, o DAP revisou a lista de obras/reformas programadas para a Empresa, fazendo um pente fino para estabelecer e/ou ajustar prioridades, vis a vis as expectativas de entrada de recursos financeiros.